



B208

### **INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO POR MICROONDAS NA ADAPTAÇÃO DA BASE DE PRÓTESE TOTAL.**

Vanessa dos Santos Rodrigues (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Rafael Leonardo Xediek Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O estudo verificou o efeito da desinfecção por microondas na adaptação da base de prótese total da resina acrílica Clássico. Foram feitos 20 conjuntos modelo-base de cera separados em 4 grupos e incluídos em muflas metálicas. Proporção e manipulação da resina foram de acordo com as instruções do fabricante. Após polimerização em água a 74°C por 9 horas, as bases foram demufladas e posteriormente acabadas. As bases foram desinfetadas imersas em 150 mL de água destilada, em forno de microondas, regulado para 650 W por 3 min. Nos conjuntos modelo-base de resina acrílica foram feitos 3 cortes transversais: distal de caninos, mesial dos primeiros molares e região palatina posterior. As medidas de adaptação foram feitas com microscópio comparador linear (Olympus), em 5 pontos para cada corte, nos grupos: 1- prensagem da resina e polimerização em água a 74°C por 9 horas; 2- idem grupo 1 e desinfecção; 3- prensagem da resina acrílica com o dispositivo RS e polimerização em água a 74°C por 9 horas; e 4- idem grupo 3 e desinfecção. Os resultados da polimerização convencional (sem desinfecção=0,217mm e com desinfecção=0,175mm) e polimerização com RS (sem desinfecção=0,165mm e com desinfecção=0,160mm) foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). A desinfecção melhorou o nível de adaptação da base de resina acrílica na prensagem convencional e não promoveu nenhum efeito na prensagem com o dispositivo RS.

Desinfecção por microondas – Adaptação – Base de prótese total